MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa teve mais um dia de queda forte, encerrando com desvalorização de 2,59% aos 102.984 pontos e giro financeiro de R$ 39,7 bilhões. Apenas quatro ações do Ibovespa fecharam do lado positivo ontem, com destaque para IRB (+6,66%) e Hapvida (+1,39%). Todas ações do Ibovespa marcaram queda. Nesta sexta-feira, as bolsas internacionais novamente mostram queda forte na zona do euro e nos futuros de NY e também no fechamento na Ásia. Aumentaram os casos de contaminação na Coreia do Sul e o primeiro registro na Nigéria. Apesar da corrida e urgência para a produção de uma vacina, isto não deverá acontecer no curto prazo. Hoje a agenda econômica traz em destaque a taxa de desemprego no Brasil de janeiro em 11,2% e uma série de indicadores dos EUA, o que não deverá tirar o foco dos efeitos do vírus chinês. As principais commodities (petróleo e minério de ferro) também operam em forte queda hoje. Com este panorama, a expectativa pé de mais uma queda no Ibovespa.

Câmbio

A moeda americana segue a escalada iniciada no dia 14/02, batendo R$ 4,4911 no fechamento de ontem contra R$ 4,4496 (0,93%). A tensão nos mercados deverá sustentar o dólar em patamar elevado enquanto não houver sinalização de algum controle na questão do Covid-19.

Juros

As taxas do DI no mercado de juros futuros recuaram ontem, ficando relativamente à margem dos acontecimentos em outros mercados. A taxa do Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21 caiu de 4,195% para 4,150% e para jan/27 foi de 6,631% para 6,570%.

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

	Ano
Saldo Mercado Secundário	(30.986,6)
Ofertas Públicas	853,4
Saldo	**(30.133,1)**

Fonte: B3 e Planner Corretora

Oscilações	01 dia	Fevereiro	2020
CDS Brasil 5 anos	2,24%	19,34%	23,18%
Minerio de Ferro	-0,60%	0,35%	-3,40%
Petroleo Brent	-2,22%	-12,47%	-25,45%
Petroleo WTI	-3,44%	-12,79%	-26,33%

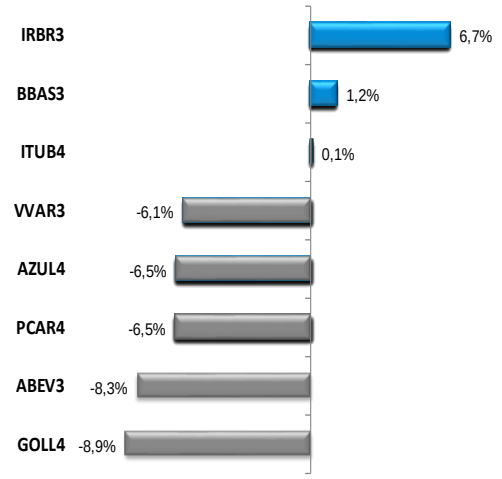
Fonte: Bloomberg

Índices, Câmbio e *Commodities*

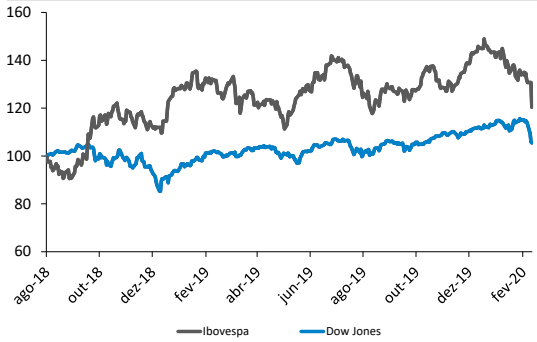
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	102.984	(2,6)	(9,5)	(10,9)
Ibovespa Fut.	102.984	(2,9)	(9,6)	(11,1)
Nasdaq	8.566	(4,6)	(6,4)	(4,5)
DJIA	25.767	(4,4)	(8,8)	(9,7)
S&P 500	2.979	(4,4)	(7,7)	(7,8)
MSCI	2.177	(3,6)	(7,1)	(7,7)
Tóquio	21.143	(3,7)	(8,9)	(10,6)
Xangai	2.880	(3,7)	(3,2)	(5,6)
Frankfurt	12.367	(3,2)	(4,7)	(6,7)
Londres	6.796	(3,5)	(6,7)	(9,9)
Mexico	41.607	(2,6)	(5,7)	(4,4)
India	38.297	(3,6)	(6,0)	(7,2)
Rússia	1.386	(5,1)	(8,6)	(10,5)
Dólar - vista	R$ 4,49	0,9	4,9	11,6
Dólar/Euro	$1,10	1,1	(0,8)	(1,9)
Euro	R$ 4,94	1,9	3,9	9,4
Ouro	$1.645,01	0,2	3,5	8,4

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

AES Tietê (TIET11) - Lucro de R$ 105,6 milhões do 4T19, acima do esperado

A companhia registrou no 4T19 um lucro líquido de R$ 105,6 milhões, acima do esperado (R$ 95,0 milhões), com crescimento de 0,6% em relação ao lucro de R$ 104,9 milhões do 4T18, acumulando um lucro líquido de R$ 300,1 milhões em 2019, com incremento de 4,2% em relação ao lucro de R$ 288,0 milhões registrado em 2018.

A Receita Líquida cresceu 13,1% em base de 12 meses para R$ 528,0 milhões e explica a leve evolução do lucro líquido, na medida em que o resultado operacional medido pelo EBITDA cresceu 6,1% para R$ 285,9 milhões, em percentual abaixo da receita, explicado pela forte evolução (+22.7%) dos custos e despesas entre os trimestres comparáveis. A margem ebitda caiu de 57,7% no 4T18 para 54,1% no 4T19.

Com base no resultado do 4T19 a companhia anunciou a distribuição de R$ 97,5 milhões na forma de dividendos complementares, com *payout* de 92,3%, equivalente a R$ 0,24423985955 por unit. Esta proposta será examinada em AGO prevista para ocorrer em 29 de abril de 2020 e, sendo aprovada a ação passará a condição "ex" dividendos dia 30 de abril de 2020. O retorno esperado é de 1,65%.

Somando todos os proventos relativos a 2019, a empresa distribuiu R$ 347,0 milhões em dividendos e JCP equivalente a um *payout* de 115,6% e um retorno anualizado de 7,4%.

Suas Units (TIET11) registram queda de 8,4% este ano para R$ 14,72 (valor de mercado de R$ 5,8 bilhões). O preço justo de R$ 18,00/unit traz um potencial de alta de 22,3%.

AES Tietê Energia S.A. - R$ milhões	4T18	4T19	Var	2018	2019	Var
Receita Bruta	519,7	582,5	12,1%	2.143,5	2.270,4	5,9%
Receita Líquida	466,7	528,0	13,1%	1.923,5	2.049,7	6,6%
Custos e Despesas Operacionais[1]	197,3	242,1	22,7%	916,7	1.019,9	11,2%
Ebitda	269,3	285,9	6,1%	1.006,8	1.029,9	2,3%
Margem Ebitda - %	57,7%	54,1%	-3,6 p.p.	52,3%	50,2%	-2,1 p.p.
Lucro Líquido	104,9	105,6	0,6%	288,0	300,1	4,2%
Margem Líquida - %	22,5%	20,0%	-2,5 p.p.	15,0%	14,6%	-0,4 p.p.
Patrimônio Líquido	1.523,5	1.451,2	-4,7%	1.523,5	1.451,2	-4,7%
Dívida Líquida	3.094,0	2.892,2	-6,5%	3.094,0	2.892,2	-6,5%
Geração de caixa operacional	118,9	182,1	53,1%	841,2	984,8	17,1%
Liminar GSF	739,6	1.021,5	38,1%	739,6	1.021,5	38,1%

[1]Não inclui depreciação e amortização.

Em grandes números, no acumulado de 2019 em relação a 2018, a Receita Líquida cresceu 6,6% para R$ 2,0 bilhões, o EBITDA registrou alta de 2,3% para R$ 1,0 bilhão reflexo do incremento de 11,2% dos custos e despesas para R$ 1,0 bilhão. A margem ebitda caiu de 52,3% em 2018 para 50,2% em 2019. Por sua vez o lucro líquido cresceu 4,2% somando R$ 300,1 milhões.

Em 2019, os investimentos somaram R$ 342,8 milhões, 20,8% inferiores aos R$ 433,0 milhões gastos em 2018, explicado principalmente pela (i) redução de R$ 115,6 milhões nos investimentos realizados no Complexo Solar Ouroeste finalizados no 3T19; compensado parcialmente pelo (ii) aumento de R$ 21,9 milhões destinados à construção de projetos de geração distribuída; e (iii) o incremento de R$ 3,6 milhões no investimento de modernização e manutenção das plantas hídricas e ativos já em operação.

Em 2019 a companhia contou com a contribuição integral do Complexo Solar Guaimbê para os resultados, e a finalização do Complexo Solar Ouroeste, que deverá contribuir com um Ebitda anual entre R$ 70,0 e R$ 80,0 milhões. Segundo a companhia, estes dois complexos juntos com o ativo eólico Alto Sertão II, as fontes não hídricas trouxeram um Ebitda de R$ 289,2 milhões.

Ressalte-se a eficiência na execução da estratégia dinâmica de mitigação do risco hidrológico, aliando planejamento energético à inteligência comercial, essenciais para a formação do resultado hídrico de 2019.

A companhia também refinanciou R$ 2,2 bilhões de dívida com a 9ª emissão de debêntures, o que permitiu um alongamento de prazo, aliado a melhores custos para a carteira, aliado a flexibilização dos *covenants*, agora em linha com a estratégia de crescimento da companhia. A geração operacional de caixa somou R$ 984,8 milhões em 2019, com crescimento de 17,1% ante R$ 841,2 milhões em 2018.

Ao final do 4T19 a dívida líquida da companhia era de R$ 2,9 bilhões equivalente a 2,8x o EBITDA ajustado e se compara a um endividamento líquido de R$ 3,1 bilhões no 4T18 e alavancagem de 3,0x. O custo médio da dívida era de 8,2% com prazo médio de 5,2 anos, sendo 100% em Reais (50,1% em CDI e 49,9% em IPCA).

IRB-Brasil RE (IRBR3) - Não houve renúncia do Presidente do Conselho de Administração do IRB

O IRB Brasil RE comunicou ontem (27/fevereiro) que não houve pedido de renúncia do atual Presidente do Conselho de Administração da Companhia, Ivan Monteiro, o qual foi indicado pela União Federal para assumir o referido cargo em agosto de 2019, em consonância com o previsto no artigo 8º do Estatuto Social da companhia.

Esse Comunicado ao Mercado veio em resposta à afirmação na tarde de ontem, de "fontes próximas à resseguradora" de que "Ivan Monteiro havia renunciado à presidência do conselho de administração do IRB no último dia 20, um dia após a teleconferência de resultados da empresa".

Ontem a ação IRBR3 oscilou entre uma valorização mínima de 0,16% e máxima de 10,13% e ao final do dia fechou com alta de 6,66% a R$ 34,13/ação (valor de mercado de R$ 31,9 bilhões) e queda de 12,4% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R$ 45,00/ação, equivalente a um potencial de alta de 31,8%.

Copel Energia (CPLE6) - Contrato de Gás UTE Araucária

A Copel informou ontem (27/fevereiro) que foi celebrado contrato de suprimento de combustível entre a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras e a UEG Araucária Ltda - UEGA, para a Usina Termelétrica de Araucária, com vigência a partir de 21 de fevereiro de 2020, até 31 de dezembro de 2020, o qual prevê o fornecimento de 2.150.000 m³ de gás natural por dia, sem obrigatoriedade de retirada. Com isso, a UTE Araucária permanecerá disponível ao Sistema Interligado Nacional - SIN e poderá ser despachada a critério do Operador Nacional do Sistema (ONS).

Fig.1 – Valores de CVU para a UTE Araucária, homologados pela Aneel até abril de 2020

Item homologado, nos termos da Portaria MME nº 504/2018	Valor
CVU (com a inclusão dos custos fixos)	681,79 R$/MWh
CVU (sem a inclusão dos custos fixos)	483,02 R$/MWh
Montante de geração necessário à recuperação dos custos fixos, apurados a partir de 9/10/2019	640.872 MWh

Está prevista a geração por meio de Cessão de Créditos de Energia, e neste caso a usina poderá ser despachada fora da ordem de mérito. Nesse caso a Petrobras informará, semanalmente, se vai acionar a usina. Nesse cenário o despacho não será ao preço do CVU homologado pela Aneel, mas sim por um valor acordado entre as partes. A UEGA possui capacidade instalada de 484 MW e opera com a utilização de ciclo combinado.

Ao preço de R$ 71,78/ação (valor de mercado de R$ 19,6 bilhões) a ação CPLE6 registra alta de 3,9% este ano e de 110,2% nos últimos doze meses. Os múltiplos para 2020 são: P/L de 10,0x e VE/EBITDA de 6,9x.

Cemig (CMIG4) - Sua controlada Renova recebeu oferta vinculante de financiamento para a conclusão das obras do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A

A Cemig informa que sua coligada, Renova Energia S.A. (Renova) divulgou ontem (27/fevereiro) o seguinte Fato Relevante:

"A Renova Energia S.A. – Em Recuperação Judicial (RNEW3; RNEW4 e RNEW11) informa aos seus acionistas e ao público em geral que recebeu na última sexta-feira, dia 21 de fevereiro de 2020, da ARC Capital Ltda. ("ARC"), da G5 Administradora de Recursos Ltda. ("G5"), e da XP Vista Asset Management Ltda.("XP"), uma oferta vinculante de financiamento para a conclusão das obras do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A, bem como para despesas operacionais correntes da Renova".

De acordo com o comunicado "a administração da Renova está avaliando a proposta recebida". Não sabemos da conclusão desta oferta, mas em princípio vemos como positivo. Ao preço de R$ 13,70/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 20,0 bilhões, a ação CMIG4 registra queda de 0,7% este ano e alta de 0,2% em doze meses. O Preço Justo de R$ 17,00/ação traz um potencial de alta de 24,1%. Os múltiplos para 2020 são: P/L de 8,2x e VE/EBITDA de 6,8x.

Neoenergia (NEOE3) - Conselho aprova emissão de debêntures de subsidiária no valor de R$ 300 milhões

O conselho de administração da companhia aprovou a 1ª emissão de debêntures da sua subsidiária Neoenergia Itabapoana Transmissão de Energia, no valor de R$ 300 milhões. A operação será realizada em série única, e terá prazo de 25 anos. As debêntures terão garantia fidejussória, com aval da Neoenergia S.A., e também garantias reais, compostas por recebíveis da empresa de transmissão. Os títulos serão atualizados pelo IPCA, e juros de 4,50% ao ano.

Uma operação dentro do curso normal dos seus negócios. Ao final de dez/19 a dívida líquida da Neoenergia era de R$ 17,1 bilhões representativa de 3,0x o EBITDA e se compara a 3,5x em dez/18. Lembrando que a companhia registrou no 4T19 um lucro líquido de R$ 618 milhões, acumulando em 2019 um lucro de R$ 2,2 bilhões, 45% superior ao lucro de R$ 1,5 bilhões de 2018.

Ao preço de 24,26/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 29,4 bilhões, a ação NEOE3 registra queda de 1,8% este ano. Os múltiplos para 2020 são: P/L de 12,5x e VE/EBITDA de 7,6x. O Preço Justo de R$ 25,00/ação embute um potencial de alta de 3,1%.

Petrobras (PETR4) - Fase inicial para dois processos de desinvestimentos

Após o pregão de ontem, a empresa divulgou dois comunicados informando sobre o início dos processos de desinvestimentos na Gaspetro e dois pequenos campos na Bacia de Santos.

No primeiro comunicado, foi informada a divulgação do teaser para a venda da totalidade da participação (51%) na Petrobras Gás S.A. (Gaspetro). Os 49% restantes pertencem à Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.

A Gaspetro é uma holding, que tem participações em várias companhias estaduais distribuidoras de gás natural. O volume total de gás distribuído em 2019 foi de 29 milhões m3/dia, atendendo próximo de 500 mil clientes, através de uma rede de distribuição de mais de 10 mil km de gasodutos.

No segundo comunicado, a Petrobras informou sobre o desinvestimento da totalidade de sua participação nos campos de Merluza e Lagosta.

Os dois campos estão localizados em águas rasas da Bacia de Santos, numa lâmina d'água de 135 metros. Os campos estão produzindo desde 1993, sendo a mais antiga operação da Petrobras na região, utilizando a plataforma fixa de Merluza e produzindo gás natural e condensado. Em 2019, a produção média destes campos foi de 3,6 mil barris de óleo equivalente ao dia.

A evolução do programa de desinvestimentos da Petrobras é sempre uma boa notícia. Estas vendas de ativos têm permitido a redução da dívida e dos investimentos, o que está sendo muito positivo para a empresa no momento.

Nossa recomendação para PETR4 é Compra com Preço Justo de R$ 34,50/ação (potencial de alta em 36%).

Vale (VALE3) - Informações sobre o navio acidentado próximo ao Terminal Marítimo de Ponta da Madeira

A empresa emitiu ontem dois comunicados fornecendo informações sobre o navio MV Stellar Banner, que transportava minério de ferro e sofreu avarias após deixar o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, na noite da segunda-feira (dia 24/2).

O navio é de propriedade e operado pela empresa Polaris da Coréia do Sul e está encalhado a cerca de 100 quilômetros da costa de São Luís (MA), fora do canal de acesso do Terminal Marítimo.

A Vale informou ainda que tomou as seguintes providências para colaborar na solução do problema: solicitou e foi atendida pela Petrobras na cessão de navios para contenção de eventuais vazamentos, contratou especialistas para acelerar a retirada do combustível do navio, contratou boias para servir de contenção e disponibilizou helicóptero para a movimentação de pessoal até a embarcação.

Segundo a imprensa, o navio transporta 295 mil toneladas de minério e combustível total de 3,6 mil toneladas de óleo.

Mesmo que não tenha responsabilidade direta pelo acidente, este evento é um "ruído" que prejudica as ações da Vale. Porém, neste momento de preocupação global quanto aos efeitos do coronavírus na economia mundial, principalmente na China onde a Vale tem seus maiores negócios, este acidente é uma questão menor.

Nossa recomendação para VALE3 é de COMPRA com Preço Justo de R$ 62,50/ação (potencial de alta em 41%).

Iguatemi (IGTA3) - Emissão de R$ 264 milhões em debêntures

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers aprovou a oitava emissão de debêntures, em série única, de até R$ 264 milhões. Os títulos serão vinculados a uma emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), e o valor mínimo para realização da operação, de acordo com a demanda, é de R$ 200 milhões.

Remuneração: Sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios de 100% da variação acumulada da Taxa DI, acrescidos a uma sobretaxa (spread) de 0,80% ao ano.

Destinação dos recursos: Os recursos serão destinados ao principal negócio da companhia - aquisição, construção, expansão, revitalização ou desenvolvimento de shopping centers ou outros empreendimentos imobiliários.

No final de dez/19 a dívida liquida da companhia era de R$ 1,29 bilhões com uma relação de 2,03x o EBITDA de 12 meses e prazo de 3,9 anos para pagamento. O custo da dívida era de 110,9% o CDI.

A Iguatemi já divulgou os resultados de 2019 com forte crescimento no lucro líquido, refletindo no 4T19, a venda da participação no Iguatemi Florianópolis (R$ 58,9 milhões). As demais contas de resultado tiveram crescimento dentro da normalidade.

Resumo dos resultados de 2019:

Indicadores financeiros	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Receita Bruta (R$ mil)	241.018	230.522	4,6%	861.528	826.143	4,3%
Receita Bruta "mesmos-shoppings" (R$ mil)(2)	241.018	226.908	6,2%	853.302	814.023	4,8%
Receita Líquida (R$ mil)	211.225	200.492	5,4%	754.270	721.526	4,5%
Receita Líquida "mesmos-shoppings" (R$ mil)(2)	211.225	197.034	7,2%	746.697	710.315	5,1%
EBITDA (R$ mil)	200.192	159.038	25,9%	635.795	558.524	13,8%
Margem EBITDA	*94,8%*	*79,3%*	*15,5 p.p.*	*84,3%*	*77,4%*	*6,9 p.p.*
EBITDA ajustado (R$ mil)(1)	153.054	159.038	-3,8%	575.095	558.524	3,0%
Margem EBITDA ajustado	*72,5%*	*79,3%*	*-6,8 p.p.*	*76,2%*	*77,4%*	*-1,2 p.p.*
EBITDA ajustado "mesmos-shoppings" (R$ mil)(2)	153.054	156.144	-2,0%	568.734	548.908	3,6%
Margem EBITDA ajustado "mesmos-shoppings"	*72,5%*	*79,2%*	*-6,8 p.p.*	*76,2%*	*77,3%*	*-1,1 p.p.*
Lucro Líquido (R$ mil)	111.821	76.077	47,0%	314.301	260.326	20,7%
Margem Líquida	*52,9%*	*37,9%*	*15,0 p.p.*	*41,7%*	*36,1%*	*5,6 p.p.*
FFO (R$ mil)	145.267	103.907	39,8%	442.323	369.967	19,6%
Margem FFO	*68,8%*	*51,8%*	*17,0 p.p.*	*58,6%*	*51,3%*	*7,3 p.p.*

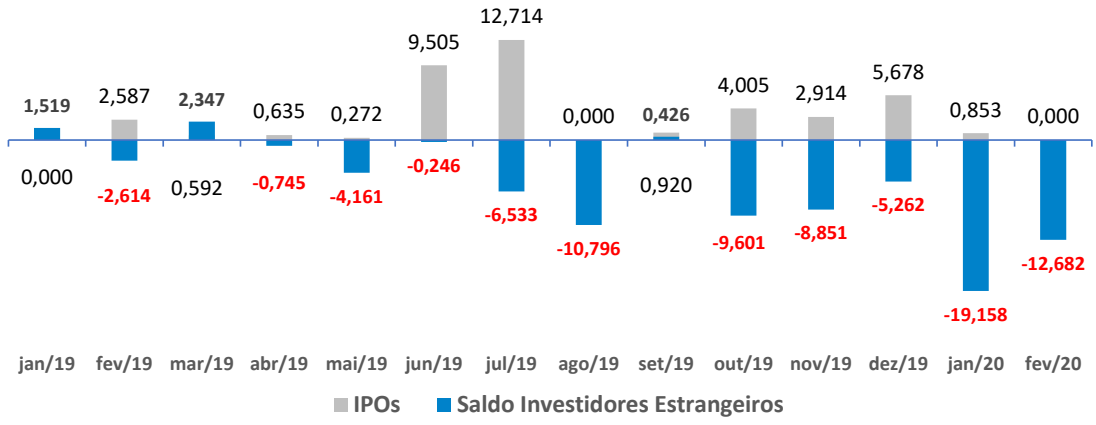
(1) Exclui a receita não-recorrente auferida com a venda do Iguatemi Florianópolis (4T19 e 2019) e Iguatemi Caxias (2019).

(2) Exclui o resultado do Iguatemi Caxias e Iguatemi Florianópolis da base de cálculo de 2018 e 2019.

Ontem a ação IGTA3 encerrou cotada a R$ 50,36 com queda de 4,4% no ano.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)



Fluxo de Capital Estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	21/2/20	Mês	Ano
Saldo	1.073,0	(12.682,3)	(30.986,6)

Fonte: B3 e Planner Corretora

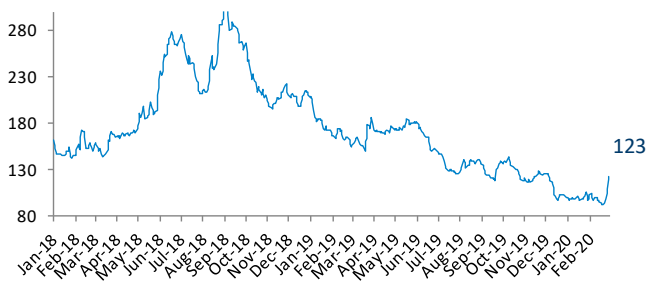
Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	94.613	518.651
Venda	312.475	318.622
Líquido	-217.862	200.029

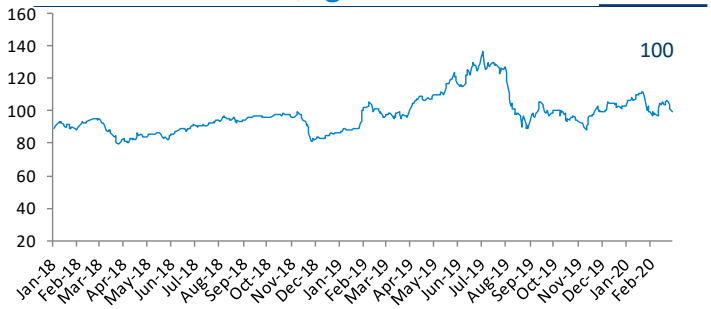
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



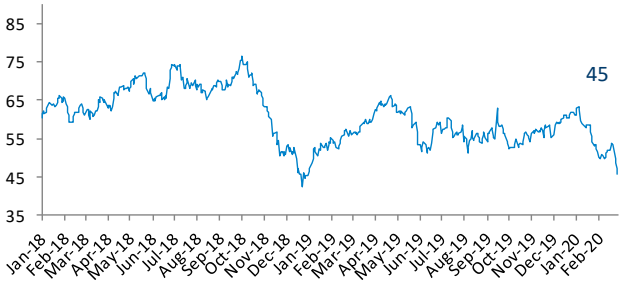
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao *(em USD/ton)*



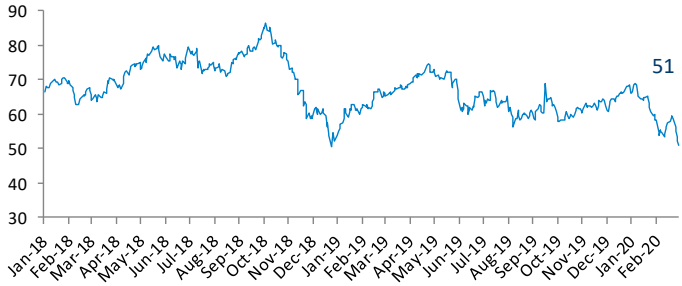
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Fevereiro	2020
CDS Brasil 5 anos	2,24%	19,34%	23,18%
Minerio de Ferro	-0,60%	0,35%	-3,40%
Petroleo Brent	-2,22%	-12,47%	-25,45%
Petroleo WTI	-3,44%	-12,79%	-26,33%

Fonte: Bloomberg

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Sexta-feira	09:00	BR	Taxa de desemprego nacional	Janeiro	11,3%	11,0%
28/02/2020	14:00	BR	Coeficiente % da dívida/PIB	Janeiro	55,20%	55,7%
	14:00	BR	Resultado primário do setor público consolidado	Janeiro	50,7bi	-13,5bi
	14:00	BR	Resultado nominal do setor público consolidado	Janeiro	20,7bi	-38,4bi
	10:30	EUA	Balança comercial de bens avançados	Janeiro	- 68,5bi	- 68,3bi
	10:30	EUA	Estoques no atacado (m/m)	Janeiro	0,10%	-0,2%
Segunda-feira	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	Feb 29		0,17%
03/03/2020	08:25	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	10:00	BR	Markit Brasil PMI Manufatura	Fevereiro		51,0
	15:00	BR	Balança comercial mensal	Fevereiro		- 1745mi
	11:45	EUA	PMI Manufatura Markit EUA	Fevereiro	50,8	50,8
	12:00	EUA	Gastos com construção (m/m)	Janeiro	0,7%	-0,2%
	12:00	EUA	ISM Manufaturados	Fevereiro	50,5	50,9
	12:00	EUA	ISM New Orders	Fevereiro		52,0
	12:00	EUA	ISM Preços pagos	Fevereiro		53,3
Terça-feira	07:00	EURO	IPP (m/m)	Janeiro	0,60%	0,0%
04/03/2020	07:00	EURO	IPP (a/a)	Janeiro	-0,40%	-0,7%
	07:00	EURO	IPC principal (a/a)	Fevereiro	1,20%	1,1%
	07:00	EURO	IPC (m/m)	Fevereiro	0,20%	-1,0%
	07:00	EURO	Estimativa do IPC (a/a)	Fevereiro	1,20%	1,4%
	07:00	EURO	Taxa de desemprego	Janeiro	7,40%	7,4%
	22:45	CH	Caixin China PMI Composto	Fevereiro		51,9
	22:45	CH	Caixin China PMI Serviços	Fevereiro	49,3	51,8
Quarta-feira	09:00	BR	Fabricação PPI (m/m)	Janeiro		0,80%
05/03/2020	09:00	BR	Fabricação PPI (a/a)	Janeiro		4,83%
	09:30	EUA	Challenger - redução postos de trabalho (a/a)	Fevereiro		27,8%
	10:30	EUA	Produtividade de produtos não-agrícolas	4T	1,30%	1,4%
	10:30	EUA	Custo da mão-de-obra	4T	1,50%	1,4%
	10:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	Feb 29		219mil
	10:30	EUA	Seguro-desemprego	Feb 22		1724mil
	11:45	EUA	Bloomberg - Nível de conforto do consumidor	01/mar		63,5
	12:00	EUA	Pedidos de fábrica	Janeiro	-0,40%	1,8%
	12:00	EUA	Pedidos de fábrica ex trans	Janeiro		0,6%
	12:00	EUA	Pedidos de bens duráveis	Janeiro		-0,2%
	12:00	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Janeiro		0,9%
	12:00	EUA	Pedidos de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Janeiro		1,1%
	12:00	EUA	Envios de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Janeiro		1,1%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.